

Ênfase à pesquisa nos EUA piora qualidade de ensino

SÃO FRANCISCO — A primeira avaliação global do imenso sistema de educação superior da Califórnia, dando um balanço de 27 anos de atividades, revelou que a qualidade do ensino diminuiu porque houve uma ênfase na pesquisa universitária. Depois de dois anos de exame detalhado da rede de faculdades e universidades californianas, há muito considerada um modelo nacional, uma comissão de 16 membros, formada por educadores e empresários, recomendou mudanças radicais no sistema, para manter e melhorar sua qualidade.

“A excelência do ensino oferecido na graduação é sempre sacrificada em prol da excelência na pesquisa” — afirma o relatório da comissão.

A comissão foi nomeada pelo Legislativo para avaliar e apresentar uma proposta de atualização do plano diretor global do Estado da Califórnia para a educação superior, de 1960, que serviu de modelo para outros estados americanos. O relatório da comissão deverá ser submetido à apreciação dos deputados no dia 26.

Apesar das críticas, a comissão diz que o Estado da Califórnia desenvolveu “um extraordinário sistema educacional”. Observa, entretanto, que o nível do ensino de ciências humanas e exatas deteriorou-se no sistema, que conta com mais de 1,4 milhão de alunos matriculados. “O ensino é quase sempre negligenciado”, diz o relatório, “e os professores e

seus assistentes não são treinados para dar aulas.

Segundo a comissão, todos os segmentos do sistema de educação superior da Califórnia negligenciaram a educação geral de que os alunos da graduação precisam para “desenvolver um pensamento crítico, criatividade, adaptabilidade e flexibilidade intelectual”.

Ênfase ao ensino — A comissão propõe que todos os estudantes passem a ser obrigados a cumprir o mesmo programa de educação geral (uma espécie de ciclo básico), com dois anos de duração, e a conhecer bem uma língua estrangeira para receber o grau de bacharel. Sugere ainda que o corpo docente das universidades dêem mais ênfase na habilidade para o ensino e proporcionalmente menos na pesquisa.

O diretor executivo da comissão, **Lee R. Kerschner**, disse que a base do plano proposto é o fortalecimento das faculdades de comunicações, sob a supervisão de um conselho central que determine padrões de qualidade iguais para todas as instituições do gênero na Califórnia.

A comissão responsabiliza os administradores das instituições de ensino superior pela pouca ênfase dada à habilidade para dar aulas. “É mais fácil julgar a pesquisa dos integrantes do corpo docente do que a sua habilidade para o ensino”, disse o empresário **Jerome Evans**.